

Túnel: verba da APS vai para conta exclusiva

Iniciativa atende determinação do Tribunal de Contas da União

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos (APS) autorizou o Banco do Brasil a abrir uma conta garantia exclusiva para o depósito dos fundos destinados à obra do túnel imerso Santos-Guarujá. A medida atende à determinação do Tribunal de Contas da União (TCU) e garante a imediata vinculação de recursos financeiros federais ao projeto.

O custo previsto do túnel é de R\$ 6,8 bilhões. Do total, R\$ 5,2 bilhões são recursos públicos, divididos entre Governo do Estado e União, com R\$ 2,64 bilhões para cada. O valor restante será investido pela concessionária privada Mota-Engil, vencedora do processo licitatório.

“Essa iniciativa visa assegurar a transparência e a correta governança dos valores destinados à construção da ligação seca. Com a decisão, o aporte público fica devidamente protegido para uso específico nas obras de infraestrutura portuária”, afirmou o presidente da APS, Anderson Pomini.

O modelo segue as exigências dos órgãos de controle para garantir transparência e rastreamento dos recursos. A estrutura financeira foi criada para viabilizar o repasse federal previsto na concessão do túnel.

Segundo o documento oficial, os fundos permanecerão vinculados à APS, mas para uso exclusivo do empreendimento. “Estamos dando um passo deci-

sivo e seguro para que o cronograma do túnel Santos-Guarujá seja cumprido com total responsabilidade financeira pública”, disse Pomini.

Além da criação da conta, a APS solicitou que o Banco do Brasil comunique a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) sobre a efetivação do bloqueio dos recursos.

De acordo com a estatal, com a conta ativa, o projeto avança para as próximas fases de execução técnica com suporte financeiro garantido. O próximo passo será Governo do Estado e a União instituírem instrumento conjunto de prestação de contas, conforme determinado pela Corte de Contas.